

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEMIRIM / ES

PROVA DISCURSIVA

CARGO: S20 - PSICÓLOGO

A Prova Discursiva possui caráter eliminatório e classificatório e valerá 20 (vinte) pontos.

Para efeito de avaliação da Prova Discursiva, serão considerados os aspectos formal, textual e técnico e os itens de avaliação discriminados a seguir.

ASPECTOS	ELEMENTOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA DISCURSIVA	PONTOS
1) Formal	Domínio da norma culta da língua, no seu registro formal; pontuação, ortografia, concordância, regência, uso adequado de pronomes, emprego de tempos e modos verbais.	2
2) Textual	Respeito à estrutura da tipologia textual solicitada, paragrafação; uso adequado de conectivos e elementos anafóricos, observância da estrutura sintático-semântica dos períodos.	2
3) Técnico	Compreensão da proposta, seleção e organização de argumentos, progressão temática coerente, propriedade vocabular, demonstração de conhecimento relativo ao assunto específico tratado na questão, concisão, clareza, apropriação produtiva e autoral do recorte temático.	16
TOTAL		20

PADRÃO DE RESPOSTA

A) A possibilidade de redução da ansiedade com o uso do álcool, (8 pontos)

O álcool é um potente agente ansiolítico, sendo frequentemente utilizado em festas e eventos sociais para promover o relaxamento e a autoconfiança. Esse efeito parece ser mediado amplamente por sua ação sobre o receptor GABA_A. O álcool incrementa a ação do GABA em certos tipos de receptores GABA_A, diminuindo a excitabilidade celular e reduzindo a ansiedade. A ação ansiolítica do álcool é teoricamente um efeito recompensador, com potencial de reforçar seu consumo adicional e contribuir para o desenvolvimento de dependência psicológica.

B) Os efeitos amnésicos com o uso do álcool. (8 pontos)

Os efeitos amnésicos do álcool são observados após o consumo agudo ou crônico. Eles podem se dever ao fato de que o álcool age como um bloqueador do receptor NMDA, contrapondo-se aos efeitos do glutamato. Quando ativados, por grandes quantidades de glutamato, os receptores NMDA permitem a entrada de Ca⁺⁺ no neurônio, onde eles atuam como um segundo mensageiro, provocando mudanças de proteínas intracelulares e dando lugar a adaptações subjacentes ao aprendizado e à memória. É possível postular que a amnésia induzida pelo álcool é recompensadora no caso de depressão grave ou em situações em que o álcool é usado para embotar memórias traumáticas (por exemplo, abuso sexual na infância). As quantidades de álcool consumidas a fim de obter amnésia podem levar à dependência física.